

E A SUA VOCAÇÃO...?

Chegamos ao mês de agosto que é um dos meses temáticos, sendo este caracterizado como vocacional instituído pela CNBB na Assembléia geral de 1981.

Neste mês a Igreja no Brasil enfatiza o tema vocacional, mas não somente neste devemos querer saber, procurar, discernir... a vocação pessoal.

O termo “vocação” vem da palavra latina “vocare”, que quer dizer chamar. No contexto cristão, dizemos que o vocacionado é uma pessoa que discerniu em si a vontade de Deus.

O discernimento da **vocação** exige o confronto pessoal e a percepção mais profunda de si. Quem se sente confuso, deve buscar ajuda em pessoas sólidas, que tenham boa formação. Isso para realizar um trabalho de organização interna, pelo qual se criam as condições de enxergar mais profundamente dentro de si. Para o cristão, o discernimento implica ainda a oração, a relação de intimidade com Deus. Cada pessoa é chamada por Deus a ter uma vida realizada e plena.

Devemos tomar consciência de que a vocação é um chamado de Deus à vida deve levar à percepção de como se vive este chamado, esta vida que lhe foi dada não só como dádiva, mas também como incumbência; não só como dom, mas como tarefa. Ou seja, como você vai desenvolver esta vocação, este chamado que recebeu na sua concepção (no ventre de sua mãe).

Vocação é algo diferente de aptidão. As aptidões definem, por exemplo, a profissão de uma pessoa. Já a vocação define um estado de vida. Isso significa que o chamado da vocação ocorre num nível mais profundo dentro de nós: o existencial. Não é só o psicológico. Ou seja, ele é mais abrangente, porque compreende um todo: a pessoa em sua realidade física, psíquica e espiritual.

Hoje as pessoas têm muita dificuldade de perceber a sua vocação fundamental, ou seja, se vão se casar ou ser consagrada. Isso porque elas têm dificuldade de se perceber na sua própria vida, na sua própria existência. Sendo assim, fica ainda mais difícil perceber como vão se desenvolver.

Por exemplo, se a pessoa quer discernir se o chamado dela é viver a vida celibatária, ela tem de conhecer a sua realidade física, enquanto necessidades, enquanto manifestações.

É preciso também ter consciência da realidade psicológica, no sentido do seu desenvolvimento, ou seja, se existe o chamado a querer viver um relacionamento específico com alguém, ou o chamado a viver a afetividade de uma forma geral, na partilha com todos (no serviço aos irmãos, na entrega total de sua vida a Deus).

O sentido espiritual é outro elemento. Lemos no Evangelho de São Mateus no capítulo 19: “aqueles que se tornaram eunucos livremente por causa do Reino”. Isso quer dizer que, por causa do Reino, no sentido mais profundo, espiritual, quer-se viver a vida exclusiva de intimidade, de amor e de serviço a Deus. Quem está nessa condição vai abraçar a vida consagrada. Já para a vida conjugal, é necessário o discernimento para ver se existe a disposição interior de dividir a sua vida com alguém, de forma exclusiva.

Para concluirmos, o Espírito Santo nos tempos atuais tem suscitado no coração de muitas pessoas que querem assumir ou já assumiram a vida matrimonial, sua vocação fundamental, o desejo de uma consagração especial, nas novas comunidades. (veja o nº 62 - Exortação Apostólica Pós-Sinodal ***Vita Consecrata*** do São João Paulo II)

Fonte – Dom Orani - <http://argrio.org/formacao/detalhes/508/agosto-vocacional> □

Aleteia - <http://www.aleteia.org/pt/educacao/artigo/como-discernir-a-minha-vocacao-135001>

INTENÇÕES DO MÊS

Neste mês de agosto, unidos ao Papa Francisco e a toda a Igreja, coloquemos como intenção das nossas orações:

“Aqueles que colaboram no campo do voluntariado se entreguem com generosidade ao serviço dos mais necessitados.”

E também, “para que, saindo de nós mesmos, saibamos fazer-nos próximos daqueles que se encontram nas periferias das relações humanas e sociais”.

E como estamos neste mês dedicado às vocações, peçamos que o Senhor que envie operários para sua Messe. Que Ele suscite vocações sacerdotais, religiosas e leigas consagradas.

E ainda em nossas orações, peçamos pela Assembléia Ordinária do Sínodo dos Bispos sobre a Família e também por todos os bispos que irão participar .

Sagrado Coração de Jesus, eu espero e confio em Vós!

REZEMOS

Rezemos pelas vocações e por todos o vocacionados e também pelas demais intenções acima apresentadas:

“Senhor, no vosso infinito amor, quereis que o PLANO DIVINO DE SALVAÇÃO atinja sempre mais a todos os homens.

Fazei que nossas famílias cristãs se tornem pequenas igrejas onde todos os pais sejam para os filhos, pela palavra e pelo exemplo, os primeiros educadores da fé, e que os filhos à luz do Espírito Santo sejam disponíveis e generosos em seguir o vosso chamado.

Pela intercessão de Maria, Mãe do povo de Deus, vos pedimos mais operários para a vinha.

Confirmai todos os sacerdotes, religiosos e apóstolos leigos em sua nobre vocação. Nesta intenção vos oferecemos nossas preces e ações ”.

Por isso, Senhor, rezamos unidos: Pai Nosso; Ave Maria; Glória.

Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós!

Jesus, manso e humilde de coração, fazei o meu coração semelhante ao Teu!